Efeito de alterações no padrão de sono para conversão diagnóstica, prejuízo funcional e cognitivo de sujeitos com transtorno bipolar Qualificação do Projeto de Pesquisa – TCP I

Bruno Braga Montezano

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Karen Jansen

Universidade Católica de Pelotas

7 de novembro de 2020





Introdução

O que se sabe?

- Alterações no sono são características presentes nos transtornos de humor¹
- Perturbações no sono indicam maior risco para conversão, predizendo também início do TB e recorrência de episódios²
- Pior sono está associado a pior funcionamento, além de predizer um maior prejuízo funcional³
- Pior sono associa-se a um pior desempenho cognitivo⁴

O que não se sabe?

 Efeitos do sono no funcionamento e cognição de sujeitos em estágio inicial da doença

¹Ritter et al. (2015).

²Melo et al. (2016); e Kaplan (2020); e Andrade-González et al. (2020).

³Walz et al. (2013); e Lai et al. (2014); e Slyepchenko et al. (2019).

⁴Russo et al. (2015); e Kaplan (2020).

Objetivo Geral

Avaliar o efeito da insônia/hipersonia para a conversão diagnóstica de TDM para TB, bem como, testar a relação de parâmetros do sono com o prejuízo funcional e cognitivos de sujeitos recém diagnosticados com TB

Objetivos Específicos

Avaliar o efeito da insônia/hipersonia:

- Na conversão do diagnóstico de TDM para TB
- No funcionamento global de sujeitos recém diagnosticados com TB
- Na percepção subjetiva e avaliação objetiva da cognição de sujeitos recém diagnosticados com TB
- Verificar a correlação entre a qualidade geral do sono e as medidas de funcionamento e cognição (objetiva e subjetiva) em sujeitos recém diagnosticados com TB

Revisão de Literatura

Bases de dados

Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde

Período da busca

Entre os meses de setembro e outubro de 2020

Descritores utilizados

"bipolar disorder"; "cognitive functioning"; "cognitive impairment"; "functioning"; "hypersomnia"; "insomnia"; "major depressive disorder"; "prodrome"; "recurrence"; "relapse"; "sleep"; "sleep quality"

Foram selecionados 48 artigos ao final da busca

Revisão de Literatura

- Sujeitos com TB ou risco de desenvolvimento de TB pior sono
- Sono perturbado preditor para TB
- Bipolares com disfunções no sono pior funcionamento global
- Maior variabilidade no tempo de sono total pior memória de trabalho
- Problemas no sono pior desempenho cognitivo

Delineamento

Coorte prospectivo

Amostra

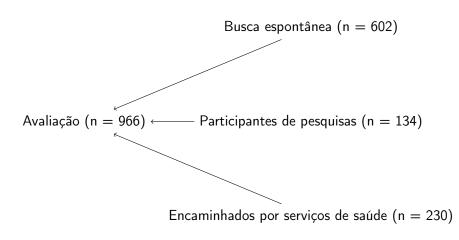
Adultos com idade entre 18 e 60 anos diagnosticados com TDM

Primeira fase

Aconteceu entre 2012 e 2015

Segunda fase

Reavaliação em 2017



585 sujeitos avaliados com TDM

Instrumentos

- Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI-PLUS)⁵
- Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI)⁶
- Functioning Assessment Short Test (FAST)⁷
- Cognitive Complaints in Bipolar Disorder Rating Assessment (COBRA)⁸
- Sequência de Números e Letras da Wechsler Adult Intelligence Scale⁹

⁵Amorim (2000).

⁶Bertolazi et al. (2011).

⁷Cacilhas et al. (2009).

⁸Lima et al. (2018).

⁹Wechsler (2004).

Processamento e análise de dados

- Open Data Kit Collect na versão 1.1.7
- R 4.0.3¹⁰
 - Análise univariada: Frequências absolutas e relativas ou médias e desvio padrão ou medianas e intervalos interquartis
 - Análise bivariada: qui-quadrado, regressão de Poisson, teste T de Student, teste Mann-Whitney, correlação de Pearson ou Spearman e regressão linear
- Fatores de confusão: variáveis associadas a exposição e ao desfecho com p menor que 0,20 na análise bruta
- Serão consideradas associações significativas nos testes de hipótese com valor de p menor que 0,05

¹⁰R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing.** Vienna, Austria, 2020. Disponível em: https://www.R-project.org/.

Aspectos Éticos

- Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCPel (502.604)
- Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de participarem do estudo

Referências

- AMORIM, P. Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): validação de entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 22, n. 3, p. 106–115, set. 2000. ISSN 1516-4446. DOI: 10.1590/S1516-44462000000300003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000300003&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 3 set. 2020.
- ANDRADE-GONZÁLEZ, N. et al. Initial and relapse prodromes in adult patients with episodes of bipolar disorder: A systematic review. en. European Psychiatry, v. 63, n. 1, e12, 2020. ISSN 0924-9338, 1778-3585. DOI: 10.1192/j.eurpsy.2019.18. Disponível em: https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S092493381900018X/type/journal_article. Acesso em: 2 out. 2020.

- BERTOLAZI, A. N. et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. en. Sleep Medicine, v. 12, n. 1, p. 70–75, jan. 2011. ISSN 13899457. DOI: 10.1016/j.sleep.2010.04.020. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1389945710003801. Acesso em: 3 set. 2020.
- CACILHAS, A. A. et al. Validity of a Short Functioning Test (FAST) in Brazilian Outpatients with Bipolar Disorder. en. Value in Health, v. 12, n. 4, p. 624–627, jun. 2009. ISSN 10983015. DOI: 10.1111/j.1524-4733.2008.00481.x. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1098301510608091>. Acesso em: 17 set. 2020.

- KAPLAN, K. A. Sleep and sleep treatments in bipolar disorder. en. Current Opinion in Psychology, v. 34, p. 117–122, ago. 2020. ISSN 2352250X. DOI: 10.1016/j.copsyc.2020.02.001. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2352250X20300063>. Acesso em: 2 out. 2020.
- LAI, Y.-C. et al. Familiality and clinical outcomes of sleep disturbances in major depressive and bipolar disorders. en. Journal of Psychosomatic Research, v. 76, n. 1, p. 61–67, jan. 2014. ISSN 00223999. DOI: 10.1016/j.jpsychores.2013.10.020. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S002239991300398X. Acesso em: 2 out. 2020.

LIMA, F. M. et al. Validity and reliability of the Cognitive Complaints in Bipolar Disorder Rating Assessment (COBRA) in Brazilian bipolar patients. Trends in Psychiatry and Psychotherapy, v. 40, n. 2, p. 170–178, abr. 2018. ISSN 2238-0019, 2237-6089. DOI: 10.1590/2237-6089-2017-0121. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-60892018000200170&lng=en&tlng=en>. Acesso em: 3 set. 2020.

MELO, M. C. A. et al. Sleep and circadian alterations in people at risk for bipolar disorder: A systematic review. en. Journal of Psychiatric Research, v. 83, p. 211–219, dez. 2016. ISSN 00223956. DOI: 10.1016/j.jpsychires.2016.09.005. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022395616303582. Acesso em: 17 set. 2020.

- R CORE TEAM. R: A Language and Environment for Statistical Computing. Vienna, Austria, 2020. Disponível em: https://www.R-project.org/.
- RITTER, P. S. et al. Disturbed sleep as risk factor for the subsequent onset of bipolar disorder Data from a 10-year prospective-longitudinal study among adolescents and young adults. en. Journal of Psychiatric Research, v. 68, p. 76–82, set. 2015. ISSN 00223956. DOI: 10.1016/j.jpsychires.2015.06.005. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022395615001764. Acesso em: 22 set. 2020.
- RUSSO, M. et al. The relationship between sleep quality and neurocognition in bipolar disorder. en. Journal of Affective Disorders, v. 187, p. 156–162, nov. 2015. ISSN 01650327. DOI: 10.1016/j.jad.2015.08.009. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0165032715301002. Acesso em: 13 set. 2020.

SLYEPCHENKO, A. et al. Association of functioning and quality of life with objective and subjective measures of sleep and biological rhythms in major depressive and bipolar disorder. en. Australian & New Zealand Journal of Psychiatry, v. 53, n. 7, p. 683–696, jul. 2019. ISSN 0004-8674, 1440-1614. DOI: 10.1177/0004867419829228. Disponível em: http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0004867419829228.

//journals.sagepub.com/doi/10.1177/0004867419829228> Acesso em: 2 out. 2020.

WALZ, J. C. et al. Daytime sleepiness, sleep disturbance and functioning impairment in bipolar disorder. en. Acta

Neuropsychiatrica, v. 25, n. 2, p. 101–104, abr. 2013. ISSN 0924-2708, 1601-5215. DOI:

10.1111/j.1601-5215.2012.00673.x. Disponível em:

<https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S1601521512000183/type/journal_article>. Acesso em: 2 out. 2020.



WECHSLER, D. WAIS III - Escala de inteligência Wechsler para adultos. Tradução: Elizabeth do Nascimento. 1 ed. [S.I.]: Casa do Psicólogo, 2004. ISBN 978-85-7396-324-3. Disponível em: https://www.pearsonclinical.com.br/wais-iii-escala-de-inteligencia-wechsler-para-adultos.html.

Obrigado pela atenção!

Email para contato:

bruno.montezano@sou.ucpel.edu.br